

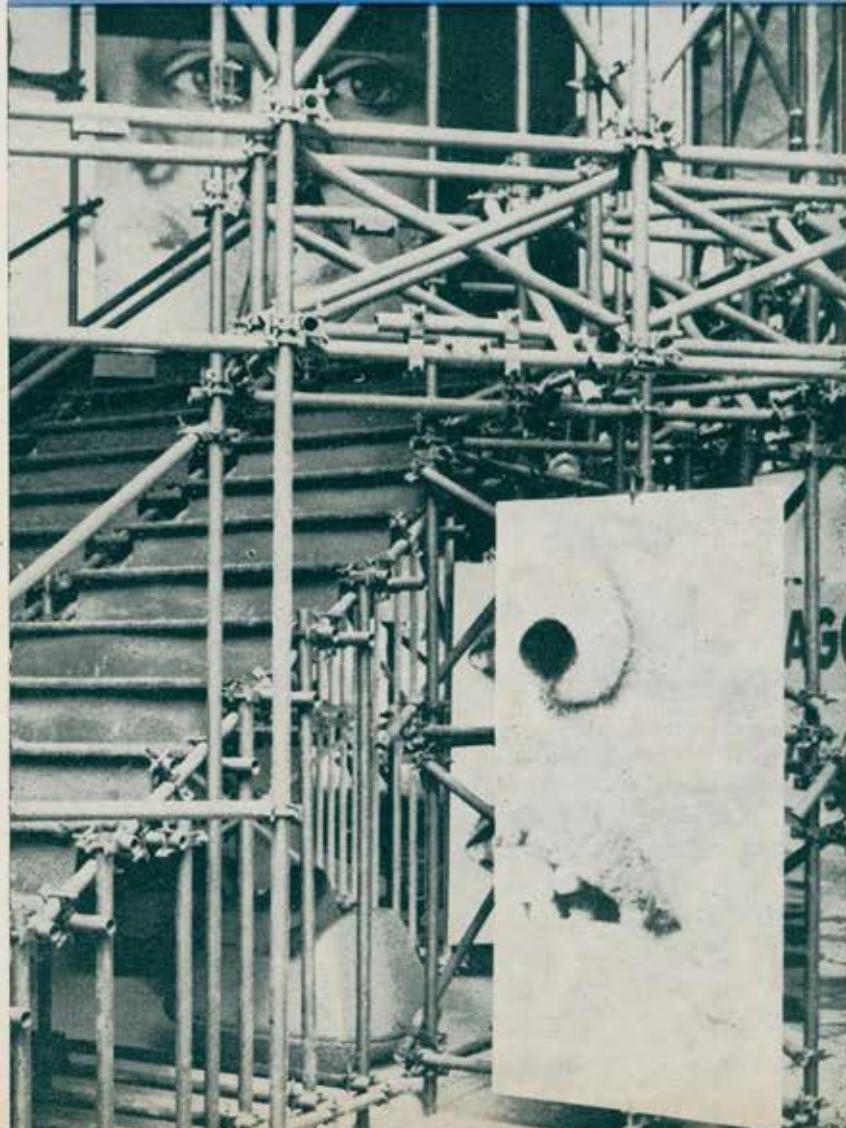
Número 353

Ano 30

Agosto 1968



# acrópole



**PROPOSTAS** — No dia 23 de outubro próximo, às 15 horas, a Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana receberá, na rua das Palmeiras, 55, fundos do Ministério do Interior, Guanabara, propostas para a construção de unidades habitacionais e execução de obras de infra-estrutura necessários à urbanização dos terrenos abaixo relacionados, de acordo com os respectivos anteprojetos e projetos a serem elaborados, pelos concorrentes, em observância às normas e diretrizes do Caderno de Concorrência.

- Terreno situado à rua João Vicente, GB, com 60.000 m<sup>2</sup>.
- Terreno situado na Estrada Pôrto Velho, GB, com 40.000 m<sup>2</sup>.
- Terreno situado à rua Leopoldo Bulhões, GB, 300.000 m<sup>2</sup>.
- Terreno situado à r. Marquês do Paraná, RJ, com 35.000 m<sup>2</sup>.

As propostas deverão ser apresentadas, em separado, para um ou mais terrenos. As firmas que desejarem se habilitar à concorrência, poderão obter maiores informações nas sedes das COHAB's da Guanabara e do Estado do Rio, respectivamente à av. Nilo Peçanha, 26, 5.º andar e av. Amaral Peixoto, 507, 6.º andar, das 15 às 18 horas.

**SÍMBOLO** — O Banco do Brasil instituiu concurso destinado a artistas, "designers" e arquitetos, de âmbito nacional, visando escochar a insignia (marca-símbolo) que sirva à sua identificação, inclusiva no exterior, em impressos, anúncios, letreiros.

A seleção estará a cargo de cinco nomes expressivos das artes brasileiras os quais, de per si, apontarão um trabalho de sua preferência para concorrer ao prêmio de NCr\$ 8.000, que será atribuído pelo BB ao autor do trabalho que vier a ser utilizado, assegurado a cada um dos demais classificados o prêmio de NCr\$ 500. Todos cinco trabalhos, por essa forma selecionados, passarão à propriedade do BB.

O prazo de entrega de projetos e inscrições expira a 15 de outubro, quando deverão ser entregues os trabalhos na Presidência do Banco do Brasil, Consultoria Técnica, à rua 1.º de Março, 66, 5.º andar, Guanabara. O projeto deverá prestar-se a redução e ser confeccionado em cartão branco de 45 x 60 cm. Será apresentado em duas variantes, uma em branco e preto e outra colorida. Acompanhando-o, o concorrente remeterá envelope lacrado que contenha elemento de identificação.

**12 CIDADES** — Doze cidades planejadas, nas quais residirão cerca de um milhão de pessoas, estão sendo construídas nos Estados Unidos. São elas Valência e Irvine, próximo a Los Angeles, no estado da Califórnia; Lachfield Park, próximo a Phoenix, no Arizona; Clear Lake City, próximo a Houston, Texas; Reston e Colúmbia, próximo a Washington, e ainda seis cidades em construção nos estados de Ohio, Louisiana, Flórida e Havaí.

**NOVO MERCADO** — Foi apresentado à imprensa, pelo arquiteto Eurico Prado Lopes, o projeto do Novo Mercado de Pinheiros, a ser construído dentro de 8 meses na rua Criste, um pouco acima de onde está o Mercado Velho. Esta data de 1905 e será demolido a fim de dar passagem à avenida Nova Iguaçu.

O novo mercado possui estacionamento de automóveis, estará instalado em dois níveis interligados por rampas suaves e terá cobertura translúcida. Funcionará como um super-mercado, podendo os compradores, à entrada, apanharem carrinhos de mão para transporte de mercadorias.

VII Congresso Brasileiro de Arquitetos •	Eduardo Corona, arquiteto	14
Uso de sistemas desmontáveis	Flávio Mindlin Guimarães, Marklen Siag Landa e Roberto Loeb, arquitetos	15
Stand na Feira da Mecânica Nacional		17
Stand para exposição de um projeto		18
Stand na UD		19
Escritório I		22
Escritório II		23
Loja de móveis	Samuel Szpigel e Marklen Siag Landa, arquitetos	24
Monumento aos mortos do Atlântico Sul	Flávio Marcondes, Luiz Gonzaga de Oliveira Camargo e Vasco de Mello, arquitetos	28
Nos desvãos da ética profissional	Luiz Saia, arquiteto	30
Hospital do Galeão	Jarbas Karman, arquiteto	34
Edifício do Banco do Brasil	Bina Fonyat, arquiteta	37
Bibliografia		40

**Nossa capa:** Detalhe do stand da Nestlé na UD. Arqs. Flávio Mindlin Guimarães, Marklen Siag Landa e Roberto Loeb.

## Redação e Administração

**Editória**  
**Fundador e Diretor Geral** (1938 a 1952)  
**Diretor Geral**  
**Diretor Responsável**  
**Diretor Gerente**  
**Capa**  
**Clichês**  
**Composição e Impressão**

## Representantes

Rio de Janeiro	Panamérica
Pôrto Alegre	Carlos Rohden
Curitiba	Carlos Rohden
Recife	Carlos Rohden
Fortaleza	Carlos Rohden
Belo Horizonte	Escrítorios Dutra
Goiânia	Carlos Rohden
Belém	João Soares
Salvador	Carlos Rohden

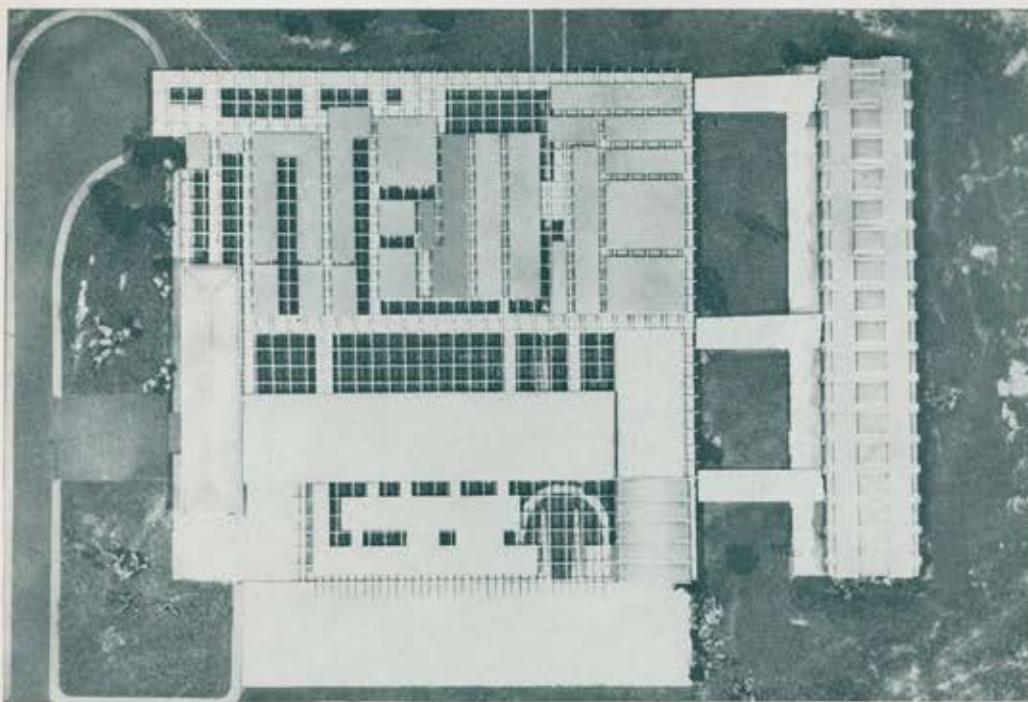
Rua Xavier de Toledo 264, 5º andar, conj. 53  
 fone: 33 1636 caixa postal 30 556 S. Paulo

Max Gruenwald & Cia.  
 Roberto A. Corrêa de Brito  
 Max M. Gruenwald  
 América Pellegrini F.º  
 Manfredo Gruenwald  
 Alexandre Wallner  
 Chicheria Continental  
 Impressora Ipsis S.A.

Av. Erasmo Braga, 227, 7º s. 713, fone: 42 9240
Rua Caliru, 517, caixa postal 617
Caixa Postal 957
Caixa Postal 419, fone: 6 0762
Caixa Postal 87, fone: 2-1930
Caixa Postal 1, fone: 1 1986
Rua Timbiras, 834, fone: 2 6427
Edif. Martins Catarino, 2º s. 203, fone: 3-6625
Caixa Postal 816

**Exemplar:** NCr\$ 2,00; **Exemplar atraçado:** NCr\$ 2,50; **Assinatura anual:** NCr\$ 20,00 (por-te simples); **Assinatura registrada:** NCr\$ 22,00; **Assinatura aérea registrada** NCr\$ 30,00

## Hospital do Galeão



Vista aérea da maquete. À direita, o prédio de dois pavimentos, de internação; à esquerda, o prédio térreo. Interligação pelas três rampas motorizadas. Dois pavilhões existentes foram integrados no plano. As coberturas dos demais são constituídas por placas pré-moldadas, dispostas sobre a pégula de concreto; para a expansão será apenas necessário a aposição de novas placas de cobertura sobre o pergulado. No centro inferior direito situa-se a rampa de acesso e saída do Morgue e a entrada ao Pronto Socorro, junto ao Conjunto Cirúrgico e Raios-X.

projeto: Jarbas Karman, arquiteto  
proprietário: Ministério da Aeronáutica  
local: Ilha do Governador, Rio de Janeiro

O Hospital Geral da Guarnição do Galeão em fase de construção, de 300 leitos, compõem-se de dois blocos: um assobradado, destinado apenas à hospitalização, propriamente dita, e outro, térreo, para os demais setores do hospital. Ambos são interligados por rampas motorizadas, ocupando, na primeira etapa, as áreas de 20x150 e 100x130 metros, respectivamente. O projeto procurou incorporar certos elementos e conceitos julgados essenciais, como: Expansibilidade, Flexibilidade, Circulação disciplinada, Setores zoneados, Distribuição ordenada, Departamentos afins funcionalmente interligados, Tráfego do público separado do tráfego interno e Circulação extensível e continuada.

Cuidou ainda de atender aos conceitos de Compactação, Concentração, Centralização, Humanização, Industrialização e Assessia, além de proporcionar condições para a utilização racional do pessoal e equipamento.

Caracteriza-se o projeto, pelas soluções que apresenta:

Pilares e vigas igual e uniformemente distribuídos por toda a área térrea; todos os pilares encontram-se interligados, a altura de 3,30 m, por vigas de concreto, pré-fabricadas, de 13 cm de espessura por 1,15 m de altura, formando um amplo pergulado, a intervalos de 3,60 m, em ambos os sentidos.

As dependências programadas para a 1.ª etapa são cobertas por placas, também de concreto pré-moldado, dispostas sobre o pergulado, antes do levantamento das paredes; as áreas de insolação, os jardins internos do prédio térreo e os jardins externos, não cobertos, são cruzados pelo mesmo pergulado, pronto para atender às futuras expansões.

A parte inferior do pergulado coberto, é vedado por um fôrro modulado, acústico e removível, constituído por placas retangulares de alumínio perfurado de 24x120 cm, revestido com manta de lã de rocha em sua parte superior.

As faces externas são vedadas por caixilhos de alumínio, em toda a sua altura.

As paredes divisorias, todas moduladas e removíveis, são instaladas após concluídos todos os forros e pisos.

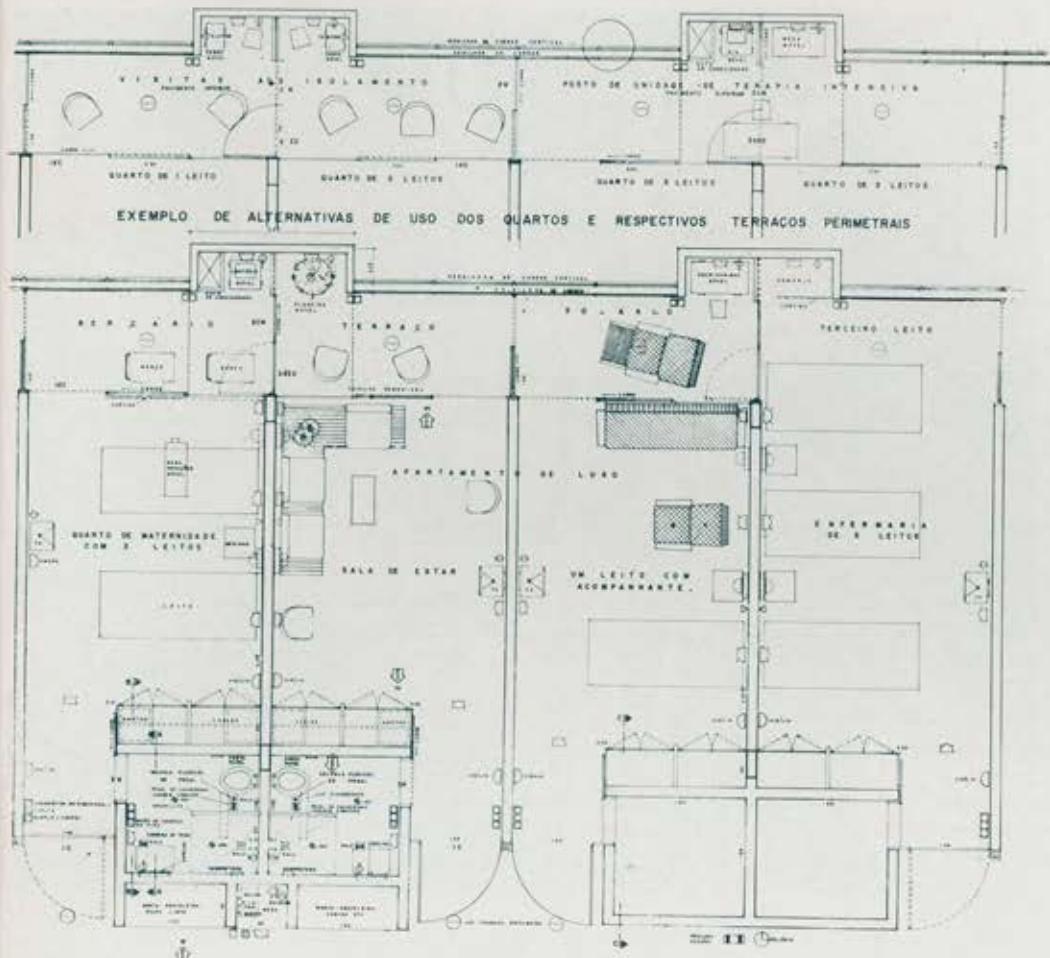
O espaço livre de 1,15 m sobre o fôrro removível e sob a laje de cobertura impermeabilizada, destina-se à livre passagem, em todos os sentidos, dos dutos e canalizações do hospital. As descidas e as subidas correm por entre as placas das paredes removíveis, duplas.

Entre os dois pavimentos do prédio de hospitalização foi projetado um piso intermediário, de 1,40 m de altura, destinado a passagem de dutos e tubulações, de fácil acesso para reparos. Os corredores das Unidades de Enfermagem do pavimento térreo, rebaixados para 2,30 m, ensejam o aumento da altura desse pavimento intermediário para 2,30 m, formando o Corredor Intermediário de Serviços, pelo qual é feita a distribuição de suprimentos (remédios, roupas, alimentos, etc.), através de monta-prateleiras motorizadas, para os pavimentos superior e inferior.

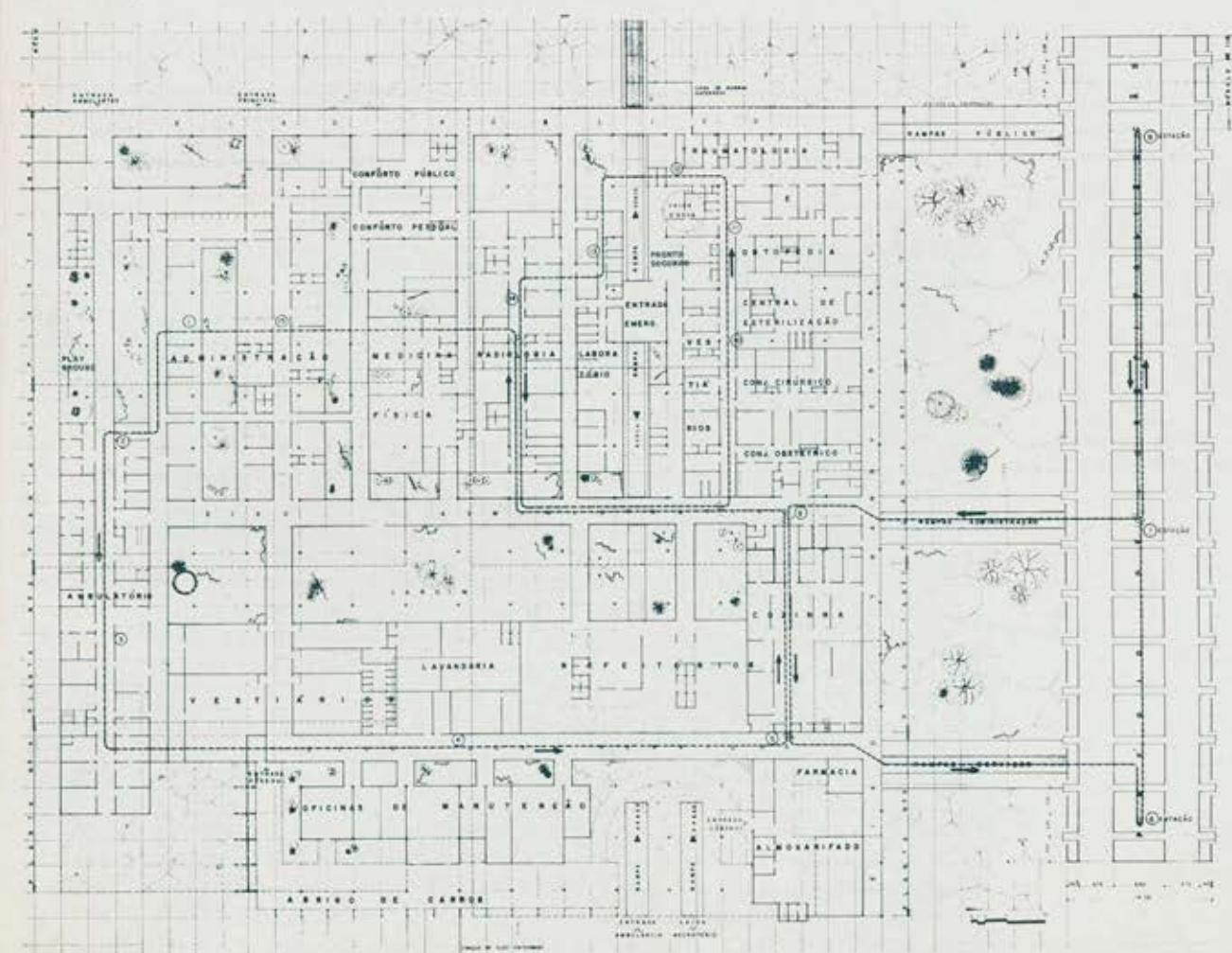
Situam-se, ainda, nesse pavimento, as unidades de apoio à hospitalização, como sejam: copa, lactário, solário, salas de estar, etc..

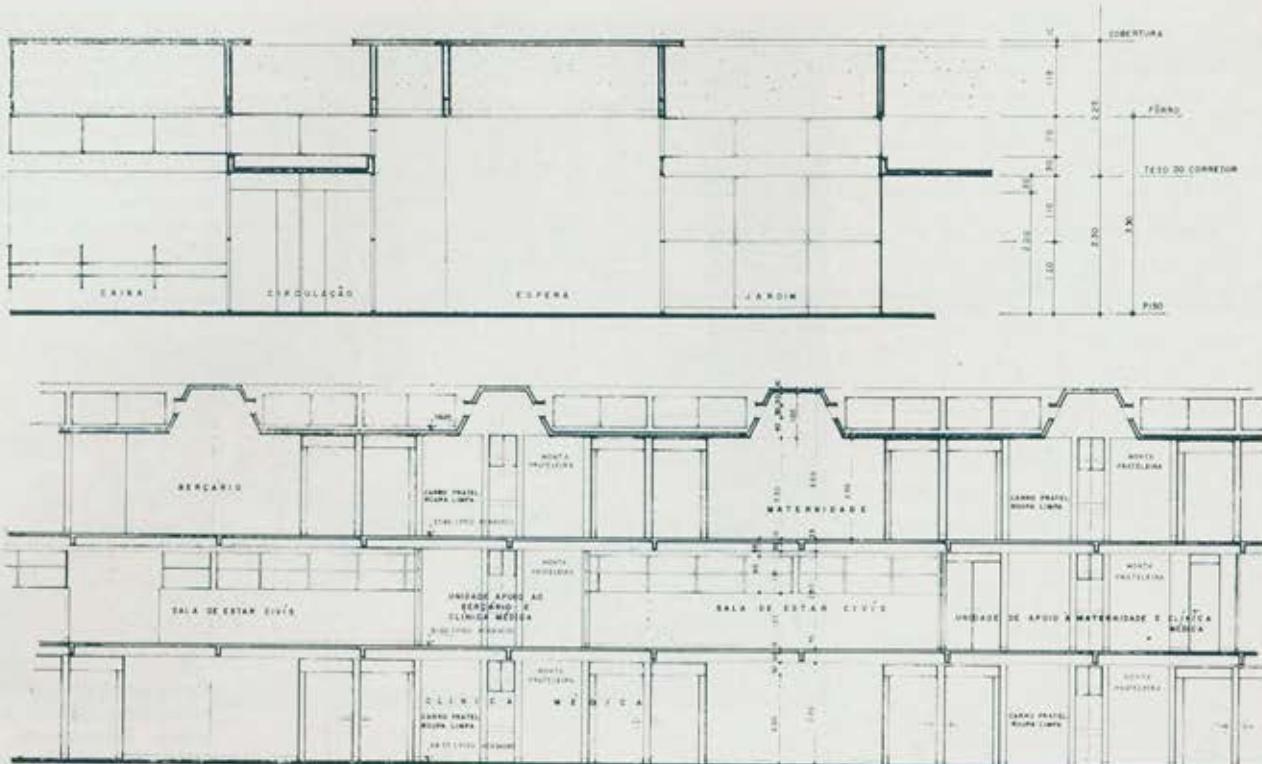
Janelas verticais, acima do fôrro rebaixado do corredor da Unidade de Enfermagem, possibilitam aos pacientes o benefício da ventilação cruzada, e insolação por duas faces opostas; este sistema permite que os quartos de quadrante desvantajoso usufruam insolação e ventilação do quadrante oposto. Possibilita também, ampla regulagem individual, e sem dispositivos dispensários, das condições de luz, sol e ventilação; enseja ainda ampla liberdade na disposição dos quartos de ambos os lados do corredor, dispensando orientação especial.

(conclui na página 35)



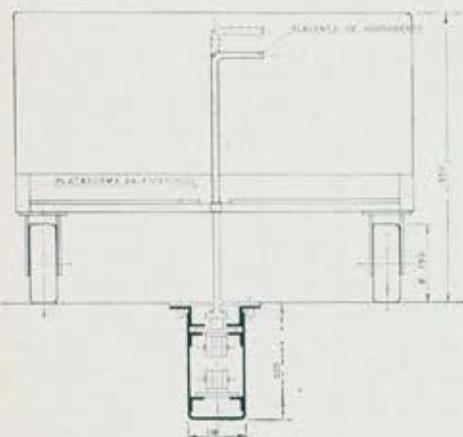
Unidade de enfermagem. Exemplo de flexibilidade e uso múltiplo do corredor perimetral destinado a berçário, solárijo, terraço, visitas ao isolamento ou pôsto de Unidade de Terapia Intensiva etc.. A ampliação do berçário ou de outra unidade se faz pela simples incorporação de mais quartos e partes do corredor, contíguos, bastando para tanto o destravamento das portas de separação e a introdução, nos novos ambientes, de lavatórios, pias, mesas, etc. necessários, montados sobre rodízios



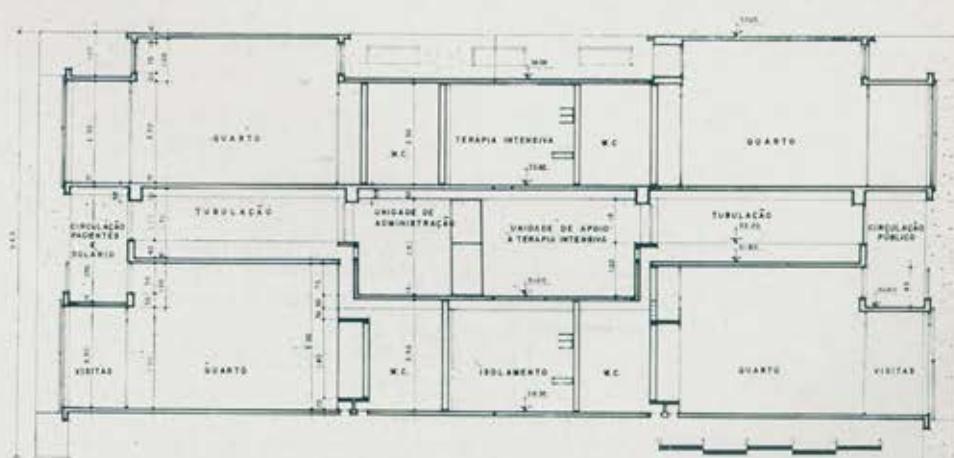


Corte transversal e longitudinal do prédio da Internação, indicando o espaço inter-andares de 1,40 m, destinado às canalizações e ventilação cruzada e o Corredor Intermediário de Serviços, de 2,30 m de altura. No pavimento superior, o corredor perimetral, destinado a berçário, solário, etc. e a ventilação e insolação cruzada dos quartos

Rampa motorizada: detalhe do sistema de encaixe da cama e mecanismo da rampa



Transportador aéreo: detalhe do monotrilho e da gôndola, com seu motor individual e seletor de estações.



Corte da administração, mostrando as vigas que formam o pergolado da cobertura e o espaço que abriga toda a canalização, entre a laje de cobertura e o fôrro removível

A circulação foi disciplinada e diferenciada, destinando corredores privativos ao público, aos Serviços e à Administração, sem cruzamentos, sem encontros, e sem a possibilidade de invasão das áreas internas do hospital, com todos os problemas dela decorrentes. O prédio térreo é atravessado, em toda a sua extensão, por três eixos de circulação, que fazem a interligação com o prédio de hospitalização; Solução particularmente feliz foi o recurso do acesso subterrâneo da ambulância, ao Conjunto do Pronto Socorro, Triagem e Ambulatório. O encaminhamento de pacientes é direto, discreto, não cruza com nenhum dos eixos longitudinais do hospital, nem expõe os casos de emergência às vistas do público. Ensejou, também, a exata localização do Pronto Socorro, junto aos Centros Cirúrgico e Obstétrico, aos Raios-X e ao Ambulatório.

Rampas foram largamente utilizadas. Três delas são mecanizadas, para transporte de pacientes, camas, pessoal e suprimentos. Importante conquista do hospital foi também a adoção do sistema de transporte horizontal: gôndolas, acionadas por motor elétrico individual, percorrem, em monotrilhos, os corredores do hospital, distribuindo roupas, suprimentos, medicamentos, alimentos, impressos, prontuários etc., diretamente às suas catorze estações, a um custo mais reduzido, se comparado com o transporte vertical.